



Pequeno  
Cotolengo  
Paranaense



Pequeno  
Cotolengo  
Paranaense

# Relatório final

PEQUENO

COTOLENGO 2017



[peacelabs.co/p/relatorio-anual-2017](http://peacelabs.co/p/relatorio-anual-2017)



## Realizador



**Pequeno  
Cotolengo**  
Paranaense

## Setores/Equipes

Para que consigamos oferecer acesso a moradia, saúde, educação e qualidade de vida, o Pequeno Cotolengo Paranaense conta com os seguintes setores/equipes:

**Acolhimento e saúde:** serviço social, equipe multidisciplinar, gestão e produção de alimentos e hotelaria.

**Educação:** direção escolar, coordenador pedagógico, professores e auxiliares.

**Administrativo:** gerência administrativa e operacional, finanças e recursos humanos. Sustentabilidade: voluntariado, desenvolvimento institucional, telemarketing e bazares.



# Projeto Pequeno Cotolengo 2017

*“Só a caridade salvará o mundo.” Fundador do Pequeno Cotolengo, São Luis Orione.*

*Este projeto está comprometido com os seguintes*

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**



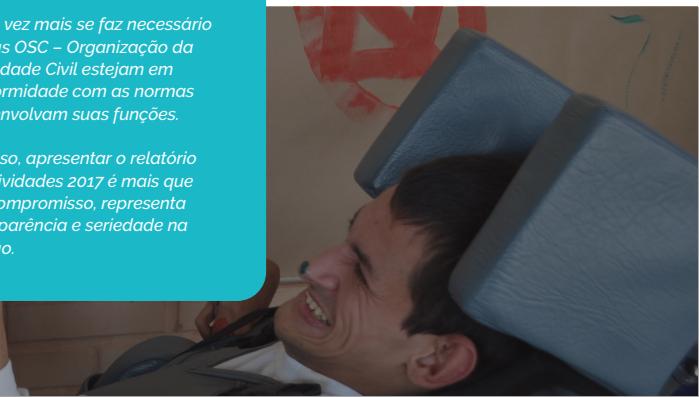
O relatório anual 2017 apresenta a comunidade, colaboradores e parceiros os principais desafios e realizações do Pequeno Cotolengo Paranaense.

Por obra da divina providência e das pessoas que acreditam no trabalho realizado pela Instituição, proporcionamos para cerca de 200 pessoas com deficiências múltiplas qualidade de vida, acesso a saúde, educação e inclusão social.

## Objetivos

*Cada vez mais se faz necessário que as OSC – Organizações da Sociedade Civil estejam em conformidade com as normas que envolvem suas funções.*

*Por isso, apresentar o relatório de atividades 2017 é mais que um compromisso, representa transparência e seriedade na gestão.*





#PequenoCotolengo

**Indicadores de resultado Indicador de atendimento Escola Pequeno Cotolengo – Educação infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial**

Período Manhã e Tarde

**146**

ESTUDANTES

Período Integral

**42**

ESTUDANTES

Ensino Regular na modalidade de jovens e adultos (EJA)

**18**

ESTUDANTES

Projeto Inclusão Digital

**48**

ESTUDANTES

Projeto Coral e Banda Rítmica

**26**

ESTUDANTES

Projeto Afine-se

**20**

ESTUDANTES



**Indicadores de resultado Indicadores de captação por projeto via Incentivo fiscal PJ**

Captação do Projeto Gerar –  
PRONAS/PcD

**120**

%

Captação do Projeto Qualificar

**102**

%

Captação do Projeto Coro Cênico Ano V

**87**

%

**Indicadores de resultado Projetos via incentivo fiscal**

Novos atendimentos na área da saúde

**37056**

ATENDIMENTOS

Material de consumo

**941647**

REAIS

Projeto Coro Cênico Ano V

**1500**

PÚBLICO ESTIMADO

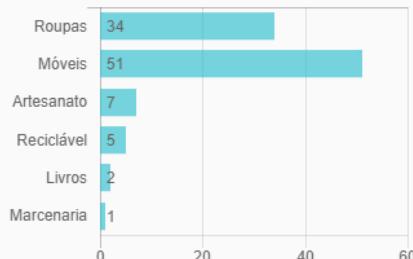
#PequenoCotolengo



#PequenoCotolengo

## Indicadores de resultado Globais

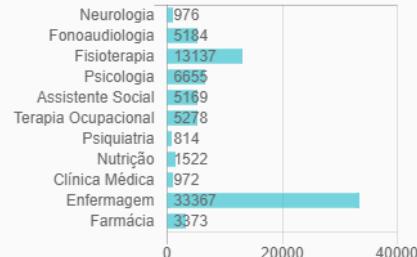
### Indicadores de Arrecadação do Bazar (%)



### Indicador de Receitas (%)



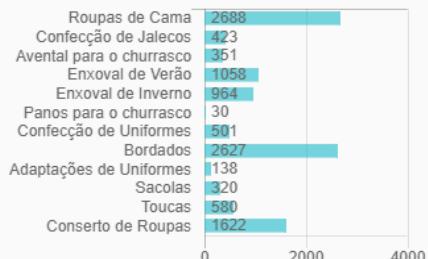
### Indicadores de Atendimento Anual - Saúde (número de atendimentos)



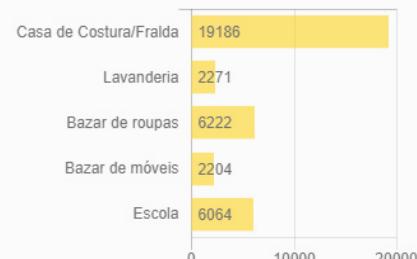
### Confecção de Fraldas por Mês



### Indicadores da Casa de Costura



### Frequência Anual do Voluntariado

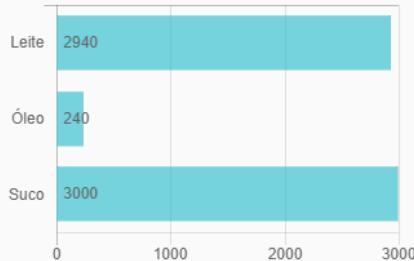




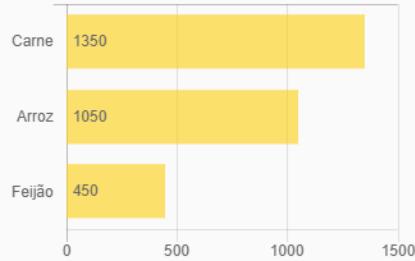
#PequenoCotolengo

## Indicadores de resultado Consumo Mensal

Litros Consumidos (em litros)



Quilos Consumidos (em kg)



Medicamentos

# 19500

KITS MENSAIS

## Depoimentos



"Sempre é importante a prestação de contas de forma mais clara possível. É neste momento que nós como Instituição mostramos como os recursos captados estão sendo aplicados. Prestar contas da quilômetro que recebemos é uma necessidade, e uma urgência para aqueles que tem tanta generosidade e nos apoiam, pois somente assim poderemos adquirir confiança dos nossos benfeiteiros e dar continuidade ao nosso projeto de fazer o bem. Transparéncia é tudo que o Pequeno Cotolengo deseja". (Pe. Renaldo Amauri Lopes - Diretor Presidente)



"Para o Pequeno Cotolengo é fundamental apresentar a sociedade de que forma utilizamos nossos recursos, uma vez que ele vem através de doações de órgãos públicos, privados e pessoas que acreditam no nosso trabalho. Isso ajudar a fomentar nossa marca, possibilitando novas fontes de recursos". (Diogo Azevedo - Diretor Administrativo)



#PequenoCotolengo

## Fotos





#PequenoCotolengo

## Fotos



#PequenoCotolengo



## Conclusão

Sentimos orgulho e emoção em compartilhar este relatório de atividades aos nossos colaboradores, parceiros e toda a comunidade que sempre esteve presente e atuante junto ao Pequeno Cotolengo Paranaense.

Sabemos que a jornada continua e seguiremos confiantes a Deus e em nossa missão "melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiência múltipla".

### **Premiações e Reconhecimentos de 2017:**

- Prêmio Melhores ONG's do Brasil - reconhecido como uma das 100 melhores ONGs do Brasil e a melhor ONG da Região Sul do país
- Prêmio Great Place to Work
- Selo Gestão e Transparéncia Instituto Doar
- 10º Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável
- Prêmio Volkswagen na Comunidade - Prêmio Edição Especial 10 anos
- Prêmio SESI ODS
- Selo Instituto Liga Social
- Prêmio Áster de Responsabilidade Social
- Portal da Transparéncia Instituto ICom

**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

<b>ATIVO</b>	Nota	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.055.807	13.671.300
Doações e Subvenções a Receber	5	2.135.468	5.132.861
Outros Créditos		91.612	148.035
Despesas Antecipadas		12.294	17.013
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>19.295.181</b>	<b>18.969.209</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais	9	2.500	-
Impostos a Recuperar	7	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.500</b>	-
Imobilizado	6	7.070.366	5.935.190
Intangível	12	-	-
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>7.072.866</b>	<b>5.935.190</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>26.368.047</b>	<b>24.904.399</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		53.728	76.080
Obrigações Sociais	7	1.474.249	1.294.336
Empréstimos e Financiamentos		-	30.408
Provisão para Contingências	9	320.500	275.000
Subvenções a Repassar	8	2.549.532	6.138.130
Outras Obrigações		12.307	12.417
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>4.410.316</b>	<b>7.826.371</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para Contingências	9	26.000	35.000
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>26.000</b>	<b>35.000</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio Social	10	17.043.028	16.043.556
Superávit no Exercício		4.888.703	999.472
<b>Total do Patrimônio Social</b>		<b>21.931.731</b>	<b>17.043.028</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>26.368.047</b>	<b>24.904.399</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	Nota	2017	2016
<b>Receita Operacional Bruta</b>	11	21.675.858	16.604.983
(-) Gratuidades	12	(14.159.403)	(13.865.094)
<b>Superávit Operacional Bruto</b>		<b>7.516.455</b>	<b>2.739.889</b>
<i><b>Despesas Operacionais</b></i>			
Despesas Gerais e Administrativas		(2.085.956)	(2.004.901)
Utilidades e Serviços		(565.893)	(596.818)
Serviços de Terceiros		(1.346.500)	(889.119)
Outras Receitas Operacionais	13	163.120	429.739
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(3.835.229)</b>	<b>(3.061.099)</b>
<b>Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>3.681.226</b>	<b>(321.210)</b>
Receitas Financeiras	14	1.233.151	1.352.570
Despesas Financeiras	14	(25.674)	(31.888)
<b>Superávit Líquido do Exercício</b>		<b>4.888.703</b>	<b>999.472</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS**  
**(Em Reais)**

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Patrimônio Social
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>13.993.390</b>	<b>2.050.166</b>	<b>16.043.556</b>
Superávit do Exercício	-	999.472	999.472
Incorporação do Superávit	2.050.166	(2.050.166)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>16.043.556</b>	<b>999.472</b>	<b>17.043.028</b>
Superávit do Exercício	-	4.888.703	4.888.703
Incorporação do Superávit	999.472	(999.472)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>17.043.028</b>	<b>4.888.703</b>	<b>21.931.731</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**MÉTODO INDIRETO**  
 (Em Reais)

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	4.888.703	999.472
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e Amortização	589.961	557.336
Provisão para Contingências	36.500	310.000
<b>Superávit do Exercício Ajustado</b>	<b>5.515.164</b>	<b>1.866.808</b>
Doações e Subvenções a Receber	2.997.393	(1.273.938)
Outros Créditos	56.423	(88.451)
Despesas Antecipadas	4.719	1.793
Realizável a Longo Prazo	(2.500)	304
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>3.056.035</b>	<b>(1.360.292)</b>
Fornecedores	(22.352)	(63.518)
Obrigações Sociais	179.913	842.299
Subvenções a Repassar	(3.588.598)	2.279.207
Outras Obrigações	(110)	(1.874)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>(3.431.147)</b>	<b>3.056.114</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>5.140.052</b>	<b>3.562.630</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(1.725.137)	(308.313)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.725.137)</b>	<b>(308.313)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(30.408)	(33.164)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(30.408)</b>	<b>(33.164)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.384.507</b>	<b>3.221.153</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	13.671.300	10.450.147
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	17.055.807	13.671.300

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

## **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE é uma Obra social comunitária, criada pela Pequena Obra da Divina Providencia (Dom Orione) em 25 de março de 1965, com seus atos constitutivos arquivados sob o nº. 36, do Livro A nº 1923, no Primeiro Ofício de Registros de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba; Declarada de Utilidade Pública Federal conforme Decreto nº 91.108, de 12 de Março de 1985; de Utilidade Pública Estadual (PR), conforme a Lei Estadual nº 5.922, de 10 de Abril de 1969; de Utilidade Pública Municipal (Curitiba), conforme Lei Municipal nº 3.309, de 18 de Setembro de 1968, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme processo nº 211.301/68 e inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 76.610.690/0001-62, localizado a Rua José Gonçalves Júnior, 140, Campo Comprido, na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE, é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e com caráter exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e cultural, que tem por finalidade:

- Acolhimento de crianças e adolescente de famílias carentes, de ambos os sexos, portadores de deficiência física e/ou mental, treinável e recuperável, para a reabilitação e, quando possível, a reintegração em sua família;
- Acolhimento, personalização e profissionalização da criança e do adolescente carente;
- Atendimento na área de assistência à saúde mental e psicossocial;
- Desenvolvimento de atividades e projetos relacionados à cultura em geral de modo a contribuir na disponibilização, aos carentes, de mais fácil e livre acesso aos meios e fontes de cultura e o pleno exercício de seus direitos culturais;
- Apoio, valorização e difusão do conjunto das manifestações culturais;
- Criação, manutenção e desenvolvimento de projetos na área de esporte;
- Criação e manutenção de qualquer obra filantrópica de educação, cultura, esporte ou de assistência social que visem atender as necessidades da comunidade.

#### **NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas aplicadas às entidades sem finalidade de lucro, conforme disposto na ITG 2002 (R1) (Instrução Técnica Geral que aponta para a adoção de normas internacionais de percepção do patrimônio e resultado) e Contabilidade para pequenas e Médias empresas, conforme Pronunciamentos Contábeis – CPC aplicadas a pequenas e médias empresas (CPC PME).

## **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de convênios firmados, algumas aplicações financeiras podem ter destinação específica.

### **3.5 Doações e Subvenções a Receber e a Repassar**

As doações e subvenções a receber correspondem aos valores a receber por meio de convênios e parcerias com órgãos públicos.

Os recursos de Doações e Subvenções a Receber são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante, em contas específicas para cada convênio, e a crédito no passivo circulante em contas específicas de Convênios a repassar. Subsequentemente, os valores dos ativos são reconhecidos no resultado na medida em que a entidade realiza os gastos (pagamentos) de acordo com a finalidade do convênio, na mesma proporção, os valores do passivo são reconhecidos no resultado como receita com Doações e Subvenções.

### **3.6 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

### **3.7 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das atividades e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

### **3.8 Empréstimos Bancários**

Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.9 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.13 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.14 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Valor recuperável do ativo imobilizado; e,
- b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa	22.966	44.716
Bancos	1.422.521	3.347
Aplicações Financeiras (Nº 4.1)	15.610.320	13.623.237
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>17.055.807</b>	<b>13.671.300</b>

**4.1 Aplicações Financeiras**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Banco do Brasil	2.561	209.610
Banco Bradesco	11.799.520	9.533.998
Caixa Econômica Federal	945.154	338.092
Banco Itaú	16.401	86.010
<b>Total de Aplicações Sem Restrição</b>	<b>12.763.636</b>	<b>10.167.710</b>
 Banco do Brasil - Poupança	802.809	864.660
Caixa Econômica Federal - Poupança	390.414	800.112
Banco do Brasil	261.880	1.046.776
Caixa Econômica Federal	1.391.581	821.379
<b>Total de Aplicações Com Restrição</b>	<b>2.846.684</b>	<b>3.532.927</b>
 <b>Total de Aplicações Financeiras</b>	<b>15.610.320</b>	<b>13.700.637</b>

**NOTA 5 - DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A RECEBER**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fas Musicoterapia Conv. Nº 4561	112.370	112.370
Acolher Cuidar Conv. Nº 4731	1.017.168	1.017.168
Adote um Leito Conv. Nº 4964	921.190	1.796.750
SEDS 134 Metas	-	1.167.113
Cuidar Idoso Conv. Nº 5082	-	247.728
Fas Humanizar Conv. Nº 5155	-	619.750
Conv. Nº 185/2016 Sermali	-	13.222
Conv. Ministério da Saúde	-	158.760
Seed - Secretaria De Educação	31.140	-
Prefeitura Municipal De Colombo	53.600	-
<b>Total de Doações e Subvenções a Receber</b>	<b>2.135.468</b>	<b>5.132.861</b>

Referem-se a recursos relativos à emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e ainda doações de empresas e pessoas físicas.

O uso dos recursos captados em 2017 deverá ocorrer no transcurso dos exercícios de 2018 e seguintes, conforme o plano de aplicação de cada projeto e/ou convênio. Todos estes projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de auditorias contínuas e rigorosas prestação de contas.

**NOTA 6 - IMOBILIZADO**

	Terrenos	Edificações e Imóveis	Móveis e Utensílios	Máquinas Aparelhos e Equip. Inform.	Máquinas e Ferramentas	Veículos	Semoventes	Poço Artesiano	Obras em Andamento	Total
<b>Taxas de Depreciação</b>		4%	10%	10%	10%	20%				
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>										
Custo	2.542.000	4.678.059	1.184.538	222.575	454.732	1.685.732	2.775	23.927	827.722	11.622.060
Depreciação Acumulada	-	(2.635.773)	(686.277)	(151.817)	(407.307)	(1.556.538)	-	-	-	(5.437.712)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>2.542.000</b>	<b>2.042.286</b>	<b>498.261</b>	<b>70.758</b>	<b>47.425</b>	<b>129.194</b>	<b>2.775</b>	<b>23.927</b>	<b>827.722</b>	<b>6.184.348</b>
Adições	-	-	65.028	1.954	35.930	87.366	-	-	118.035	308.313
Depreciação	-	(189.481)	(120.241)	(36.429)	(46.226)	(165.094)	-	-	-	(557.471)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.542.000</b>	<b>1.852.805</b>	<b>443.048</b>	<b>36.283</b>	<b>37.129</b>	<b>51.465</b>	<b>2.775</b>	<b>23.927</b>	<b>945.757</b>	<b>5.935.190</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2016</b>										
Custo	2.542.000	4.678.059	1.249.566	224.529	490.662	1.773.098	2.775	23.927	945.757	11.930.373
Depreciação Acumulada	-	(2.825.254)	(806.518)	(188.246)	(453.533)	(1.721.632)	-	-	-	(5.995.183)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>2.542.000</b>	<b>1.852.805</b>	<b>443.048</b>	<b>36.283</b>	<b>37.129</b>	<b>51.466</b>	<b>2.775</b>	<b>23.927</b>	<b>945.757</b>	<b>5.935.190</b>
Adições	-	-	271.405	167.873	93.180	132.147	-	-	1.060.532	1.725.137
Depreciação	-	(191.179)	(141.552)	(50.184)	(55.812)	(151.234)	-	-	-	(589.961)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.542.000</b>	<b>1.661.626</b>	<b>572.901</b>	<b>153.972</b>	<b>74.497</b>	<b>32.379</b>	<b>2.775</b>	<b>23.927</b>	<b>2.006.289</b>	<b>7.070.366</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>										
Custo	2.542.000	4.678.059	1.520.971	392.402	583.842	1.905.245	2.775	23.927	2.006.289	13.655.510
Depreciação Acumulada	-	(3.016.433)	(948.070)	(238.430)	(509.345)	(1.872.866)	-	-	-	(6.585.144)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>2.542.000</b>	<b>1.661.626</b>	<b>572.901</b>	<b>153.972</b>	<b>74.497</b>	<b>32.379</b>	<b>2.775</b>	<b>23.927</b>	<b>2.006.289</b>	<b>7.070.366</b>

O valor registrado como obras em andamento refere-se à construção de uma casa de apoio, que foi inaugurada em 2018 e 03 novos pavimentos. Além disso, existem valores de reformas e revitalizações das construções que também são classificados nesta conta.

**NOTA 7 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Salários a Pagar	376.710	335.265
FGTS a Recolher	91.124	72.414
INSS a Recolher	65.850	54.330
IRF a Recolher	14.247	13.215
Provisão de Férias	850.801	750.822
FGTS s/ Provisão de Férias	68.044	59.954
Outros	7.473	8.336
<b>Total de Obrigações Sociais</b>	<b>1.474.249</b>	<b>1.294.336</b>

**NOTA 8 - SUBVENÇÕES A REPASSAR**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fas Humanizar Conv.4230/04	112.370	54.833
Fas Musicoterapia Conv 4561	1.017.168	185.578
Acolher Cuidar Conv 4731	1.003.090	1.136.292
Adote Um Leito Conv 4964	-	1.964.351
Seds 134 Metas	-	1.167.113
Seed Secretaria da Educação	-	20.299
Fmca Semeando Saúde Conv 5049	-	10.911
Conv A Repassar Minis.da Saúde	-	158.760
Cuidar Idoso Conv 5082	319.632	736.900
Fas Humanizar Conv 5155	-	689.871
Conv 185/2016 - Sermali	-	13.222
Conv. N° 2120080111 - Seed	31.140	-
Fun Munc Apoio Defic Conv 5244	12.532	-
Prefeitura Municipal De Colombo	53.600	-
<b>Total de Subvenções a Repassar</b>	<b>2.549.532</b>	<b>6.138.130</b>

Os valores de subvenções a repassar referem-se a recursos relativos à emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e doações de empresas e pessoas físicas, que ainda não foram aplicadas conforme a finalidade de cada convênio. Quando aplicados, os valores são reconhecidos como receita de subvenção no resultado do período.

**NOTA 9 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Entidade mantém provisão para contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” ou “possível” pelos assessores jurídicos no montante de R\$ 346.500 (R\$ 310.000 em 2016). Nas ações classificadas como prováveis, foram provisionados 70% do valor da causa, para as possíveis foram provisionados 50% dos valores das causas. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contingências Trabalhistas	320.500	275.000
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>320.500</b>	<b>275.000</b>
Contingências Trabalhistas	26.000	35.000
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>26.000</b>	<b>35.000</b>
<b>Total de Provisões para Contingências</b>	<b>346.500</b>	<b>310.000</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(2.500)	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>344.000</b>	<b>310.000</b>

#### **NOTA 10 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio do Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione é constituído pelos bens móveis, imóveis e semoventes, corpóreos e incorpóreos, pelos legítimos direitos que possua ou venha a possuir, pelos donativos e legados e pelos recursos financeiros auferidos por suas atividades, inclusive por atividades-meio.

O resultado do exercício é mantido em conta específica, enquanto não aprovado pela assembleia de associados. Após sua aprovação, será transferido definitivamente para o Patrimônio Social. A entidade não remunera os membros componentes de sua diretoria, conselheiros ou equivalentes e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma forma.

#### **NOTA 11 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita de Atividades (a)	5.446.830	2.838.815
Receita de Doações (b)	5.886.358	8.273.913
Receita com Subvenções (11.1)	10.342.670	5.492.255
<b>Total da Receita Operacional Bruta</b>	<b>21.675.858</b>	<b>16.604.983</b>

- a) A entidade recebeu no ano de 2017 através de suas atividades o valor de R\$ 5.446.830 (R\$ 2.838.815 em 2016), referente às atividades realizadas como Bazar de Artesanatos, Bazar de Móveis, Bazar de Roupas, Campanhas e Eventos, Churrasco e algumas produções próprias.
- b) A entidade também recebeu em 2017 Doações no total de R\$ 5.886.358 (R\$ 8.273.912 em 2016), contabilizados em Doações do Exterior, Copel, Cocol, Doações de particulares, Doações do Supermercado Condor, créditos recebidos através do programa Nota Paraná, entre outros.

#### **11.1 Subvenções**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Comtiba Acolher Cuidar Crescer	121.044	180.855
Conv. N° 44/2014 - Seds	3.952.583	2.852.887
Seed Secretaria De Educacao	87.016	66.258
Convenio 833818	228.760	-

Convenio Fas Humanizar 5155	825.620	358.984
Convenio Fas Humanizar	66.148	54.579
Convenio Sao Jose Dos Pinhais	33.274	29.622
Convenio Sus- Sist.Unico Saud	547.508	564.523
Cuidar Idoso Conv.5082	449.627	-
Desenv.Cond Atendimento Multip	464.244	-
Emend Federal Conv 811453/2014	75.000	75.000
Emenda Federal Conv 37833	144.840	-
Emenda Federal Conv 833802	96.400	-
Emenda Federal Conv 833802	100.000	-
Emenda Federal Conv 833807	100.930	-
Emenda Federal Conv 833823	100.000	-
Emenda Federal Conv 833829/16	96.380	-
Emenda Federal Conv. 833826	74.610	-
Fun Munc Apoio Decif Conv 5244	74.845	-
Municipio Almirante Tamandare	14.200	-
Municipio Campo Magro	66.000	-
Municipio De Colombo	26.800	-
Programa Fnde Pdde	11.020	26.000
Projeto Adote Um Leito	995.251	228.633
Projeto Coro Cenico V Edicao	536.510	-
Projeto Musicoterapia	75.069	25.553
Pronas/Pcs Projeto Gerar	881.807	-
Semeando Saude Conv. 5049	11.084	76.765
Siconv Emen.Federal Conv833797	86.100	-
Ministério Da Saude	-	41.240
Ministério Da Saude Siconv	-	324.935
Município Almirante Tamandare	-	48.000
Projeto Roma - Peq Obra Divina	-	536.421
Vara Federal De Paranaguá	-	2.000
<b>Total de Receitas com Subvenções</b>	<b>10.342.670</b>	<b>5.492.255</b>

## NOTA 12 - GRATUIDADES

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Alimentação	473.759	905.395
Vestuário	53.852	15.680
Encargos Sociais	1.177.282	870.180
Férias	840.848	1.318.819
Planos de Saúde	86.916	34.814
Medicamentos	101.097	255.069
Salários e Ordenados	6.782.569	7.315.216
13º Salário	661.539	543.962
Serv. Gás	133.304	136.078
Material Consumido	530.885	667.517
Médicos	20.696	36.230
Custos dos convênios	3.296.657	1.766.133
<b>Total de Gratuidades</b>	<b>14.159.403</b>	<b>13.865.094</b>

**NOTA 13 - OUTRAS RECEITAS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Alienação Bens do Ativo Imobilizado	24.720	117.408
Receita de Alugueis	22.944	20.904
Recuperações	73.117	29.867
Indenizações	-	260.678
Vendas de Sucatas	42.339	882
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>163.120</b>	<b>429.739</b>

**NOTA 14 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.228.357	1.345.108
Descontos Obtidos	4.794	7.462
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>1.233.151</b>	<b>1.352.570</b>
 <b>Despesas Financeiras</b>		
Comissões e Despesas Bancárias	(24.538)	(27.407)
Juros Pagos	(804)	(1.404)
Multas	(332)	(3.077)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(25.674)</b>	<b>(31.888)</b>
 <b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1.207.477</b>	<b>1.320.682</b>

**NOTA 15 - ISENÇÕES USUFRUIDAS**

O valor da Isenção da cota patronal da previdência social usufruída pela entidade no ano de 2017 foi de R\$ 2.246.945 (R\$ 2.189.572 em 2016) sendo este valor correspondente a 20% da quota patronal do INSS, mais 1% RAT e 5% terceiros sobre Folha de Pagamento, atendendo assim ao estipulado pela legislação e também inferior ao valor custo das gratuidades concedidas.

**NOTA 16 - TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, nº 1.409 - ITG 2002(R1), destinada para Entidades sem Fins Lucrativos, relatamos as informações de gratuidade dos serviços voluntários aplicados na entidade durante o exercício de 2017. Foi utilizado o Salário Mínimo Nacional como base para cálculo do trabalho voluntário, totalizando R\$ 262.237 (R\$ 224.996 em 2016), conforme serviços prestados na realização do churrasco, campanhas e eventos, serviços nos bazares, serviços de artesanatos, costura, manutenção, limpeza e telemarketing.

**NOTA 17 - CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O certificado encontra-se vigente o até 31/12/2017. A entidade já protocolou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social o pedido de renovação do certificado. O processo está em fase de análise técnica.

**NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2017, O Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Danos materiais, danos corporais, morte p/ passageiro, Inval. Perm. p/ passageiro	Frota Veículos	Valor de Mercado (VMR)	Diversas

A administração da Entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

\* \* \*



**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**  
**ORIONÓPOLIS PARANAENSE**  
CNPJ/MF: 76.610.690/0001-62  
Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Campo Comprido  
CEP: 81220-210 - Curitiba - PR

**2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR**  
Registro de Títulos e Documentos  
Registro Civil de Pessoas Jurídicas  
Rua Mal. Deodoro, 320 Sala 504  
(41) 3225-3905 Curitiba/PR

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2018**

Aos 15 (quinze) dias do mês de abril do ano de 2018, às 10:30horas, em sua sede social sita na Rua José Gonçalves Junior, 140 - Campo Comprido -Curitiba/PR , reuniram-se em segunda convocação, em Assembléia Geral Extraordinária, a quase totalidade dos associados da PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE , especialmente convocados pela Diretoria, na forma de seu Estatuto Social. Estando presente o número necessário de associados, o Diretor Presidente, Pe. Renaldo Amauri Lopes, declarou aberta a reunião e convidou a mim, Pe. Evaldino Borges Dias, Diretor Financeiro, para secretariar os atos e lavrar a respectiva Ata. Acolhendo os associados presentes, o Diretor Presidente deu início aos trabalhos, informando que conforme é de conhecimento geral, é de competência da Assembléia Geral a deliberação sobre as contas do exercício anterior. Assim, apresenta à Assembléia Geral, o BALANÇO PATRIMONIAL e demais DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2017, bem como os Relatórios Financeiros. Em seguida, distribuiu para todos os associados, cópia do Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, bem como cópia dos relatórios financeiros relativos ao ano de 2017. Em ato contínuo, o Diretor Presidente também mencionou que os referidos relatórios também já foram analisados pelo CONSELHO FISCAL DA ENTIDADE em 15 de abril de 2018, cujo Parecer foi FAVORÁVEL PELA APROVAÇÃO DOS REFERIDOS RELATÓRIOS. Tal PARECER também seguiu anexo às cópias distribuídas aos associados e deverá ser anexada a esta Ata para registro e averbação. Após a análise e observação por todos os associados presentes, a ASSEMBLÉIA GERAL decidiu por totalidade dos votos, APROVAR a PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA, relativa ao exercício de 2017 composto pelo BALANÇO PATRIMONIAL e DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, bem como APROVAR os demais RELATÓRIOS FINANCEIROS de 2017. Também deliberaram e Aprovam a incorporação do superávit acumulado até 31 de dezembro de 2017 ao Patrimônio Social. Passando, então, para o item 2 da Pauta, o Diretor Presidente apresentou à Assembléia Geral, em nome da Diretoria, o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017, o PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PARA 2018, bem como o PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO . Após o tempo necessário, a Assembléia Geral decidiu, por totalidade dos votos, APROVAR o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017, o PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE 2018 e o PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO de 2018. E, por último, o Diretor Presidente abriu a reunião para outros assuntos de interesse social, mas como ninguém fez uso da palavra, o Diretor Presidente deu por encerrada a presente Assembléia, da qual larei a presente ATA, que lida e achada conforme, foi devidamente aprovada e assinada por todos os presentes.

Curitiba, 15 de abril de 2018

Pe. Renaldo Amauri Lopes- Diretor Presidente

Pe. Evaldino Borges Dias – Diretor Financeiro

SERVICO DISTRITAL SANTA QUITÉRIA  
TABELIONATO E REGISTRO CIVIL  
Av. Nossa Senhora Aparecida, 305  
Sala, 13 - Fone: (41) 3342-7372  
Santa Quitéria - Curitiba - Paraná  
CID ROCHA JUNIOR - NOTARIO

Selo: eI3kh.Z9tWf.Qebnv-5Vxt4.x7j3W  
Validé em <http://funarpen.com.br>

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de :  
RENALDO AMAURI LOPES. 瑞羅  
F1F5WRHBJ-61594-10. #DNA#  
Em testemunho, da verdade.

Curitiba-PR, 17 de maio de 2018,

DAYANE MAYARA ALVES  
ESCREVENTE

SINAL PÚBLICO EM [WWW.CENSEC.ORG.BR](http://CENSEC.ORG.BR)

**1** SERVIÇO  
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS  
JOSE MENDES CAMARGO • Titular

Rua Marechal Deodoro, 869 - 5º andar  
s/n 504 - Centro - CEP 80.060-010  
Curitiba - PR • Tel./Fax: (41) 3016-9007  
[www.1srtdcamargo.com.br](http://www.1srtdcamargo.com.br)

PROTOCOLADO SOB N° 938.114  
REGISTRADO E MICROFILMADO SOB N° 1.145.569  
Curitiba - PR, 29 de maio de 2018

José Mendes Camargo Michelle Mendes Camargo  
Audrey Mansur Nejm Diomar Ajala Balleiro  
O Selo foi afixado na 1ª via, conforme Lei  
nº13.228 do FUNAR PEN SELO DIGITAL Nº  
mq03r.nvcJy.3eDvs, Controle: VilaPa.YaP4k  
Validé esse selo em <http://funarpen.com.br>

1º SRTD

CURITIBA - PARANA

SERVICO DISTRITAL DE STA. QUITÉRIA  
CID ROCHA JR. - NOTARIO  
CURITIBA - PR - QUITÉRIA

**PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**

**ORIONÓPOLIS PARANAENSE**

CNPJ/MF: 76.610.690/0001-62

Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Campo Comprido

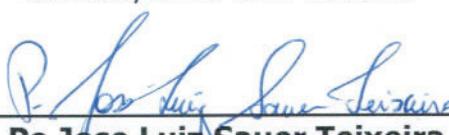
CEP: 81220-210 - Curitiba - PR

---

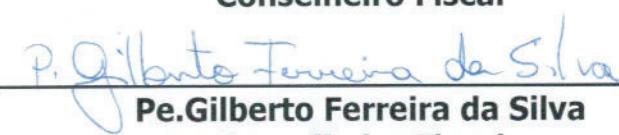
**"PARECER DO CONSELHO FISCAL"**

O **CONSELHO FISCAL** do PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE, associação civil com sede na Rua José Gonçalves Junior, 140 – Campo Comprido – Curitiba/PR, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.610.690/0001-62, no exercício de sua competência e de suas funções, que lhes são atribuídas pelo Estatuto Social, declara que, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e Relatórios Financeiros relativos ao Exercício findo **em 31 de dezembro de 2017**, compreendendo o **Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício**, emite o **PARECER** de que tais peças e relatórios podem ser **APROVADOS PELA ASSEMBLÉIA GERAL**, tendo em vista que a Entidade demonstrou estar aplicando rigorosamente seus recursos em suas **finalidades institucionais**, de conformidade com o disposto em seu Estatuto Social.

Curitiba, 15 de abril de 2018

  
Pe. Jose Luiz Sauer Teixeira  
Conselheiro Fiscal

  
Pe. Luiz Antonio Miotelli  
Conselheiro Fiscal

  
Pe. Gilberto Ferreira da Silva  
Conselheiro Fiscal

1.º SRTD  
ANEXO

1145569

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores do  
**PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**  
Curitiba - PR

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme nota explicativa nº 06, o imobilizado da entidade está apresentado no balanço patrimonial por R\$ 7.070.366. Não obtivemos documentação de auditoria suficiente para que fosse possível validar o valor citado e a adequação do imobilizado com as normas contábeis. Consequentemente, não foi possível nos satisfazermos quanto à adequação do valor do imobilizado, bem como dos possíveis efeitos nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Outros Assuntos**

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016 apresentadas comparativamente, foram examinadas por outros auditores por ocasião da emissão do relatório de auditoria sem ressalvas datado em 20 de março de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 10 de abril de 2018.

**CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS**  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

**FABIO EDUARDO LORENZON**  
Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6

 **MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9